



A LUA PERDIDA



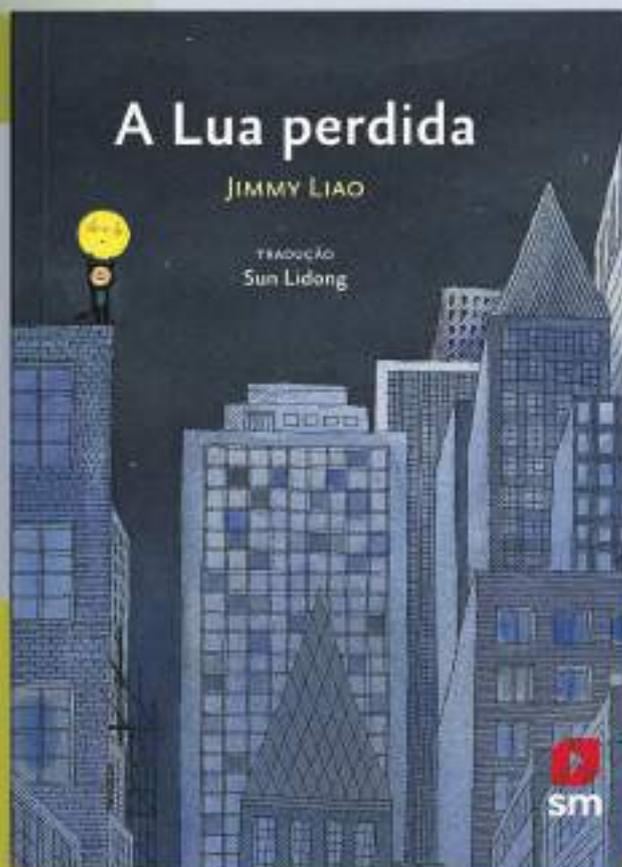
AUTOR:
JIMMY LIAO



ILUSTRAÇÃO:



PÚBLICO-ALVO:
ANOS FINAIS





Sinopse:

O texto é uma fábula sobre a solidão urbana, a imprevisibilidade e a coragem de seguir em frente ao contar a história do dia em que a Lua desaparece e é encontrada por um menino. Deste encontro nasce uma sólida amizade, em meio a todas as coisas estranhas que começam a acontecer com o mundo.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Respeito e cidadania



Autoconhecimento

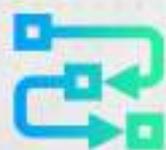


Trabalho em equipe



Justificativa:

O livro combina um texto atraente, com imagens delicadas, convidando o leitor a viver a aventura proposta e a refletir sobre as questões apresentadas: o papel de cada um, solidão, as relações que se estabelecem, a interação entre as pessoas, visibilidade e amizade. A história chama a refletir sobre entender a si, ao outro e as interações que estabelecemos. O viver os tempos de solidão e o entendimento natural dos ganhos e perdas que se tornam história.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Determine um tempo para a leitura da história:



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.





Ampliando horizontes:

Tornando o invisível, visível

Reúna a turma em grupo e convide-os a falarem sobre quando nos sentimos invisíveis mesmo quando estamos com muita gente. Incentive-os a expor suas ideias, ouvir com atenção seus colegas. Eles também podem colocar exemplos que observam no cotidiano. Por exemplo: todos estão no intervalo conversando e brincando, mas há um colega sentado sozinho, sem interagir com ninguém. Outro exemplo: uma nova colega chega na turma e não é chamada para os trabalhos em grupo.

Liste os exemplos que a turma vai citando. Na sequência, divida a turma em pequenos grupos e peça que escolham três das situações citadas e busquem resoluções para que isto não ocorra. Próximo passo, peça que os grupos apresentem seus posicionamentos. Incentive-os a discutirem os posicionamentos, observarem as propostas e expor seus sentimentos, sempre reforçando sobre a importância de ouvir uns aos outros.

O papel de cada um

Reúna a turma e convide-os a participarem de um jogo cooperativo chamado Lençolbol. Para este jogo separe: um lençol ou outro tecido, bola e cesto.

Explique as regras da dinâmica: no Lençolbol, os integrantes da equipe seguram as extremidades de um lençol e controlam uma bola em cima desse lençol. A equipe deve executar uma tarefa que é encestar a bola ou realizar um determinado percurso. Você pode fazer uma vez sem tempo estipulado e outra com um tempo estipulado.

Ao término da atividade, converse com a turma sobre o que acharam da atividade, quais as dificuldades, qual a importância de cada um para o sucesso da ação, se definiram um plano ou se foram instintivamente fazendo. Reforce a necessidade do trabalho em equipe, de como todos tem um papel fundamental para o sucesso da ação, do diálogo e planejamento do que desejamos.



Avaliação:

Use o Jambord (Google) para que produzam um painel com palavras-chave sobre a importância de convivemos uns com os outros, acolhendo a todos e todas.